

SIMULAÇÃO

Questões INÉDITAS COMENTADAS e organizadas por disciplina e assunto

LÍNGUA PORTUGUESA

250

**QUESTÕES INÉDITAS
ELABORADAS E COMENTADAS**
pela autora, alternativa
por alternativa

Duda Nogueira

INCLUI

- Questões inéditas elaboradas pela autora
- Dicas e notas da autora
- Divisão por temas
- Comentários alternativa por alternativa

SIMULAÇÃO

Questões INÉDITAS COMENTADAS e organizadas por disciplina e assunto

LÍNGUA PORTUGUESA

250

QUESTÕES INÉDITAS
ELABORADAS E COMENTADAS
pela autora, alternativa
por alternativa

Duda Nogueira

2016

APRESENTAÇÃO

Finalmente, um novo formato de livro (e coleção): questões inéditas para que os concursandos possam exercitar o conhecimento.

Cada banca organizadora possui um estilo peculiar, não é novidade. Pensando nisso, foram elaboradas 250 questões que abrangem os assuntos mais exigidos em provas.

Como?

Na coleção *Revisão* (disciplinas e carreiras), trabalhamos com mais de quatro mil questões em que as cinco alternativas são comentadas. Feito esse trabalho, nós – autores – conseguimos ter uma visão ampla de cada banca. Surgiu, então, a ideia da Editora JusPodivm de inovar, criando uma obra que fosse um grande diferencial na trajetória do concursando.

O livro possui questões inéditas, separadas por assuntos, comentadas e com dicas teóricas no final de cada capítulo. Abaixo, fizemos uma pequena síntese do que você, leitor-concursando, vai encontrar nesta obra.

Língua Portuguesa – Duda Nogueira

Capítulos	Assuntos	Questões
1	Ortografia	10
2	Acentuação	10
3	Reforma ortográfica	15
4	Semântica	07
5	Processo de formação das palavras	09
6	Flexão nominal	08
7	Pronome	20
8	Verbo	20
9	Análise sintática	20
10	Período composto	15
11	Concordância	20
12	Regência	20
13	Crase	10
14	Pontuação	18
15	Funções do QUE, SE e COMO	10
16	Figuras de linguagem	08
17	Coesão e coerência Reescritura de frases	30
Total		250

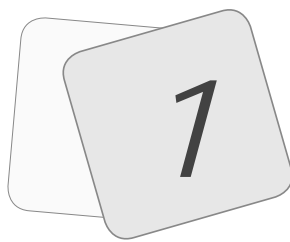
Sem muito mais o que esclarecer, iniciemos a maratona. Avalie seu conhecimento, prepare-se.

Sugestões de outros livros da Editora JusPodivm para concursos:

- **REVISÃO Língua Portuguesa** – Duda Nogueira: questões comentadas das últimas provas
- **Língua Portuguesa para concursos** – Duda Nogueira: teoria, exercícios e questões
- **Interpretação de textos para concursos** – Duda Nogueira: teoria e questões comentadas

Bons estudos!

Duda Nogueira



ORTOGRAFIA

Em editais: Domínio da ortografia oficial; emprego das letras; ortografia oficial; substituição de palavras ou de trechos de texto

↘ QUESTÃO

01. Assinale a alternativa em que ocorre deslize ortográfico.

- a) Sempre teve apreço por aqueles livros.
- b) O apresso a que sempre é submetido não gerou boas consequências.
- c) O espanhol é uma língua afim com a língua portuguesa.
- d) Contou a história a fim de convencer, mas não obteve êxito.
- e) Neste exato momento, não está afim.

COMENTÁRIOS

Resposta correta – “e”

🌟 NOTA DA AUTORA:

Expressões que podem ser exigidas em provas iminentes por seus usos corriqueiros.

Na “e”: A omissão da preposição (de) pode gerar dúvida. A frase possui sentido de “Neste momento, não está **a fim** de alguma coisa, de fazer algo”.

↘ DICA

A preposição pode estar subentendida, sendo necessário analisar o contexto.

- *Apreço*: estima, admiração, consideração ou respeito que se demonstra por algo ou por alguém.
- *Apresso*: opressão; condição do que está oprimido, sofrendo algum tipo de coação.
- *Afim*: usado adjetivo, sinônimo de semelhante, parecido, similar, análogo, conforme, próximo.

👉 DICA

Pode ser usado como substantivo: sinônimo de parente por afinidade, aparentado, adepto, aderente, aliado. É mais utilizado no plural (afins).

- *A fim*: é uma locução prepositiva e exprime intenção ou finalidade, sendo sinônima de: para, com a intenção de, com o propósito de.

👉 DICA

- *Êxito*: resultado gratificante; acontecimento bem sucedido; sucesso.
- *Hesito*: verbo e significa desconfio, duvido, vacilo.

👉 QUESTÃO**02. Está plenamente correta a grafia na alternativa**

- Ele correu devagar em vez de correr rápido.
- Ao invés de ir ao teatro, foi ao cinema ver ficção.
- As ideias dos concorrentes sempre vêm ao encontro das minhas. Talvez seja por isso que seremos eternos concorrentes.
- Conversaram muito acerca do tema da redação do concurso anterior.
- Nosso resultado veio de encontro às expectativas. A felicidade foi tanta que comemoramos quase a noite toda.

COMENTÁRIOS**Resposta correta – “d”****🌟 NOTA DA AUTORA:**

Expressões que devem ser fixadas.

- Na “d”, não há erro: *acerca de* significa **a respeito de, sobre**.

👉 DICA

- **A cerca de**: perto de, aproximadamente, próximo de.
 - **Há cerca de**: tempo decorrido = desde aproximadamente, faz aproximadamente.
- Ao invés de**: ao contrário de alguém ou alguma coisa, sendo sinônima de: ao contrário de, de maneira oposta, contrariamente, em oposição a, entre outras.

👉 DICA

Usado para **palavras opostas**: devagar e rápido, por exemplo.

- b) **Em vez de:** embora alguns dicionários considere a expressão como sinônima de “ao invés de”, utilize (em provas) apenas quando significar **em lugar de** ou **em substituição de alguém ou alguma coisa**.
- c) O contexto é fundamental para saber o sentido. Neste caso, deve-se usar “As ideias dos concorrentes sempre vêm **de encontro às** minhas”. Significado: **contra, em oposição a, para chocar-se com**.
- e) Se todos ficaram felizes, é claro que o resultado veio **ao encontro das** expectativas. Significado: **estar de acordo com, em direção a, favorável a, para junto de**.

↘ QUESTÃO

03. Assinale a alternativa correta.

- a) Porventura minha, tudo o que estudei foi exigido na prova.
- b) Por ventura, você viu minha classificação?
- c) Por ventura nossa, não houve discussão.
- d) Porventura dele, foi classificado em primeiro lugar.
- e) Haverá por ventura alguém capaz de discutir a lei?

COMENTÁRIOS

Resposta correta – “c”

★ NOTA DA AUTORA:

Porventura é advérbio e significa “por acaso, talvez”; *por ventura* (separadamente) possui sentido de “por sorte, por felicidade”.

- Expressão empregada corretamente: Por sorte nossa, não houve discussão.
- a) Porventura é advérbio e possui sentido de “por acaso, talvez”; deveria ter sido utilizada a expressão por ventura (separadamente) porque indica “por sorte”.
- b) Porventura = por acaso.
- d) Por ventura = por sorte, por felicidade.
- e) Porventura = por acaso.

↘ QUESTÃO

04. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada não tem seu significado corretamente indicado.

- a) O servidor público foi jubilado compulsoriamente. (julgado)

- b) Eles são muito **palradores**. (tagarela)
- c) Por ser **pragmático**, traçou a rota minuciosamente. (metódico)
- d) Elaborou uma **redondilha** de forma errônea. (verso de cinco sílabas)
- e) Havia lá uma **súcia** de picaretas. (corja)

COMENTÁRIOS

Resposta correta – “a”

★ NOTA DA AUTORA:

Palavras que podem gerar dúvidas.

- *Jubilado* significa aposentado, inativo.
- b) Palrador = que ou aquele que fala demais; tagarela.
- c) Pragmático = objetivo; de acordo com o valor prático; que considera o aspecto objetivo das coisas; metódico.
- d) Redondilha = nome do verso de cinco ou sete sílabas; primitivamente, a estrofe de quatro versos, rimando o primeiro com o último e o segundo com o terceiro.
- e) Corja = grupo de indivíduos de péssima reputação ou de má índole.



TEXTO PARA A QUESTÃO.

A rua não precisa de porta-voz

A frase, que vi ainda pingando tinta, pichada na parede da galeria Crivo, na terça-feira, me pareceu uma atualização stalinista do “É Proibido Proibir”. Como se um invasor espetasse um bilhete de advertência na porta com uma flecha: “EU sei o que a rua precisa. EU decido o que ela não precisa. EU decido os limites da rua. EU sou a única voz que representa a rua”.

Escrito por ativistas de um grupo de pichadores, que destruíram fotos do artista conhecido como **Choque**, aquele slogan sugeria que uma ética invisível separava irreversivelmente as autênticas criaturas das ruas de eventuais “invasores” intramuros. Os pichadores não admitiam que houvesse outra testemunha de sua ação na paisagem urbana que não fossem eles próprios.

A invasão da Crivo, tirando a natureza claramente despolarizada da ação, me sugeriu que está em curso mais que um choque de concepções estéticas, mais que uma negação do velho pelo novo, mais que uma estratégia de superação e talvez até mesmo se esteja revelando um conceito novo de propriedade, alicerçado na mentalidade de gangue.

Meu amigo Juvenal saudou o acontecimento como um pequeno tornado a sacudir o marasmo de um cenário artístico estagnado, entregue ao compadrio e à subversão de encomenda para o mercado. Eu não sou tão otimista: acho que o manifesto revela uma

dolorosa confusão mental, uma trupe de postulantes que confunde performance atlética com criatividade, clandestinidade com exílio, estado de sítio com enfrentamento.

A rua não precisa de um único porta-voz porque a rua tem muitas vozes e muitas verdades incompletas. A rua precisa menos ainda dessa mentalidade de pedágio artístico, uma cobrança de fidelidade territorial que exala medievalismo. A rua precisa de tradutores, porque são cifradas suas mensagens e seus pedidos de socorro ou rendição. Só não precisa mais é de lombadas intelectuais imaginárias.

(Jotabê Medeiros, CartaCapital. 25/07/2015)

* Publicado originalmente em El Pájaro que Come Piedra

↘ QUESTÃO

05. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada tem seu significado corretamente indicado.

- “...uma ética invisível separava irreversivelmente as autênticas criaturas das ruas de eventuais “invasores” intramuros...” – fora da cidade
- “...sugeri que está em curso mais que um choque de concepções estéticas...” – derrogações
- “...entregue ao compadrio e à subversão de encomenda para o mercado.” – submissão
- “...uma trupe de postulantes que confunde performance atlética...” – observadores
- “...são cifradas suas mensagens e seus pedidos de socorro ou rendição.” – insubmissão

COMENTÁRIOS

Resposta correta – “d” – *Postulante* originalmente significou alguém que fazia um pedido ou demanda; portanto, um candidato. O uso do termo agora é geralmente restrito àqueles que solicitam admissão em mosteiro ou ordem religiosa; seja durante o período de tempo que antecede a simples admissão, seja durante o período de tempo que antecede o ingresso no noviciado. **Atualmente, entretanto, é usual o termo “observador” para a pessoa que ainda não pertence à instituição; quem pede com insistência.**

- Intramuros* significa “no ou do interior de uma cidade”.

CURIOSIDADE histórica (conhecimento de mundo)

Intramuros é um histórico distrito murado construído pelos conquistadores espanhóis no século XVI dentro da cidade de Manila, capital das Filipinas. O distrito tem uma área de 67,26 hectares e população de 7.466 habitantes (*censo 2000*). Durante o período de domínio espanhol no país, Intramuros era considerado como a própria Manila.

Na Segunda Guerra Mundial, durante a batalha pela reconquista das Filipinas em 1945, Intramuros foi bastante danificado pelos bombardeios navais e de artilharia, tanto

pelos japoneses que o ocupavam e o haviam transformado em quartel-general quanto pelos norte-americanos que os atacavam.

Entre fevereiro e março daquele ano, os japoneses se fecharam dentro de suas muralhas se defendendo dos ataques americanos, mataram milhares de civis filipinos e incendiaram quase todos os prédios públicos do local. Após a tomada de Manila, o distrito havia sido transformado em ruínas e a única edificação ainda de pé era a igreja de Santo Agostinho.

Nos anos 80, a primeira-dama das Filipinas, Imelda Marcos, comandou a restauração do distrito e hoje Intramuros é a única região de Manila que ainda mostra as influências arquitetônicas da era espanhola. A modernização de Manila ocorreu especialmente fora de suas muralhas, deixando as fortificações, muros, ruas e igrejas de Intramuros praticamente intocadas pela modernidade arquitetônica da capital filipina.

(Fonte: Wikipedia)

- b) *Concepções* são “conhecimentos, ideias”; *derrogações* são “anulações”.
- c) *Subversão* significa “insubordinação; oposição a normas, autoridades, instituições, leis.”; *submissão* é o antônimo, não sinônimo de subversão.
- e) *Rendição* é “capitulação”, “substituição”; *insubmissão* é antônimo, assim como *irreverência*, *desacatamento*, *descortesia*, *subversão*, *rebelião*, *insubordinação*, *desrespeito*, *escárnio*, *indisciplina*.

Julgue os itens abaixo.

Observação: trata-se de vocábulos não muito utilizados no dia a dia e que exigem consulta em dicionário.

➤ DICAS

Dicionário Online gratuito: www.dicio.com.br

Pesquise e anote o(s) significado(s) para aumentar seu vocabulário.

➤ QUESTÃO

06. “Quadriga” significa carro antigo, de duas rodas, puxado por quatro cavalos, no qual os triunfadores romanos faziam sua entrada na terra conquistada.

() certo () errado

COMENTÁRIOS

Certo – Exato. Exemplo: A **quadriga** era usada somente por pessoas eminentes.

➤ QUESTÃO

07. Em “Por serem tanoeiros, foram convocados para instalar todas as torneiras na casa.”, o vocábulo sublinhado foi usado corretamente.

() certo () errado

COMENTÁRIOS

Errado – *Tanoeiro* é o que conserta ou faz tonéis, tinas, dornas, barris, pipas e outros vasilhames semelhantes. Não há ligação com torneira.

▶ QUESTÃO

08. A frase está correta quanto à ortografia: “A paixão por ela era tão latente que escreveu mais de dez poemas em três dias.”

() certo () errado

COMENTÁRIOS

Certo – **Latente** é *que não se manifesta; que não está aparente; oculto.*

▶ QUESTÃO

09. Ressorção vem de “sorver” e significa o que não é absorvido.

() certo () errado

COMENTÁRIOS

Errado – A primeira informação está correta, mas a segunda está errada: significa tornar a absorver.

▶ QUESTÃO

10. “Repes” possui relação com animais; “apavonar” é envaidecer-se; “selim” é uma sela grande.

() certo () errado

COMENTÁRIOS

Errado – **Repes** é *tecido próprio para estofar móveis, com relevos perpendiculares às orlas*; **apavonar** está correto, pois vem de “pavão”: *enfeitar de muitas cores como a plumagem do pavão; encher(-se) de vaidade; enfatuar(-se), ensoberbecer(-se)*; **selim** é *sela pequena e rasa.*

ERROS